

# DIRIGENTE ESPÍRITA

Veículo da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

**UNIFICAÇÃO**

ANO VI - Nº 34 - MARÇO E ABRIL DE 1996  
CIRCULAÇÃO: BIMESTRAL - ISSN 0104-6691

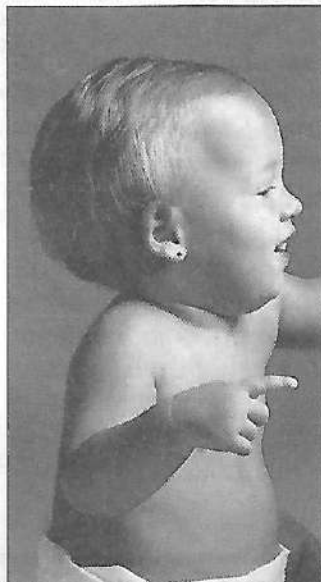
## Ciências Sociais serão discutidas em 96

Prepare-se. Este ano, no período de 5 a 7 de julho, a USE estará promovendo em São Paulo um encontro para debate da Doutrina Espírita em relação aos temas Filosofia, Direito, Política, Economia, Serviço Social, Administração, Sociologia e Antropologia, além da Psicologia Social.

A comissão do evento, coordenada pelo dirigente Aylton Paiva, está definindo a organização do evento, já tendo acertado que ele será desenvolvido com palestra e três debatedores. O número de vagas será limitado e a taxa de inscrição será de R\$ 50,00 por pessoa. Uma circular, com todos os detalhes do encontro, estará sendo enviada em breve aos centros espíritas. Matéria na página 10.

## Abra seu coração para essa idéia

Você já pensou em adotar uma criança? Está com dúvidas sobre o assunto? Não sabe o que o Espiritismo pensa sobre? Na página 6 você encontra um resumo do que foi a mesa redonda promovida pela Rádio Boa Nova de Guarulhos, reunindo diversos líderes espíritas e discutindo suas opiniões. Página 6.



### NESTA EDIÇÃO

Lógica de Kardec  
Editorial  
Página 2

Comunicação  
Espírita e Mídia  
Página 3

Melhorar o centro é  
questão de vontade  
Página 5

Quem se ausentou,  
perdeu...  
Página 7

Livros  
Página 11

Cartas do Leitor  
Página 11

Acontece  
Página 12

Edições USE  
Página 15

Centro é modelo  
em sua região  
Página 16

Direção  
com  
união  
fortalece  
instituições

Os encontros regionais incluídos no programa de comemoração dos 50 anos de fundação da USE terão como tema "União para a ação". Para facilitar a discussão do assunto, você encontra na presente edição de Dirigente Espírita diversos depoimentos de líderes espíritas. Temas como Relacionamento, Liderança, Planejamento, Ações e Comunicação foram por eles abordados com clareza. Vale a pena rever. Páginas 8 e 9.

# Lógica de Kardec

É o Espiritismo uma doutrina ortodoxa? Tem relação estreita com as religiões dogmáticas? Estas duas questões, simples e aparentemente resolvidas, costumam ainda figurar entre as dúvidas de frequentadores, admiradores ou simplesmente curiosos do Espiritismo, principalmente quando lhes ocorre concordar com os críticos ingênuos, que dizem estar a doutrina ultrapassada ou quando se comportam como velhos adeptos de um ensino calcado no temor e nas consequências desagradáveis.

O Espiritismo não é de maneira nenhuma uma doutrina ortodoxa porque nele figura com destaque inigualável o sentido da lógica, dado pelo gênio pedagogo de Allan Kardec. Ortodoxia e lógica são dois termos inconciliáveis, que não podem coabitar o mesmo teto. A lógica anda de mãos dadas com o bom-senso, sem o qual perde ela o melhor quinhão do que possui. E é exatamente o bom-senso que impede definitivamente a ortodoxia de participar do Espiritismo.

O convencimento de alguém para a doutrina espírita pode acontecer sob diversos aspectos, mas nenhum deles é tão firme e tão seguro - diríamos, definitivo - quanto o da lógica doutrinária. O adepto que se deixa convencer pelo sentimento místico herdado do passado, caminha inseguro e pode desacreditar a qualquer momento; aquele que se deixa levar pelas possíveis vantagens de conviver com Espíritos superiores está prestes a cair na desilusão; o que imagina que está garantindo o seu pedaço de céu pelo fato de frequentar o centro e fazer algumas caridades rotineiras poderá ver seu castelo de sonhos desmoronar-se. No entanto, o que for convencido pela lógica doutrinária não terá o que temer nem do que se desiludir e não verá razões até para duvidar do designativo "espírita".

Nesta mesma assertiva figura a resposta à segunda questão. O Espiritismo não tem nenhuma relação, nem estreita e muito menos genérica, com qualquer religião dogmática porque o dogmatismo não se dá bem com o bom-senso e a lógica. Onde vigora o bom-senso o dogma desaparece e vice-versa. O dogma passou a ser imposição, aceitação não racionalizada; o Espiritismo é o oposto e não pode de modo algum dispensar a razão, a lógica e o bom-senso.

Sabem disto os adeptos? Aparentemente, sim; ocorre que uma resposta positiva segura só pode ser dada por aqueles centros onde a doutrina se dissemina por todos os seus compartimentos baseada nessa lógica inigualável. Não se trata de uma coisa falada, mas de um sentido presente tanto na organização quanto no comportamento, nas relações e nas formas encontradas para ensinar e viver o Espiritismo.

Onde o sentido da lógica convenceu dirigentes, expositores e colaboradores não há lugar para nenhum quesito dissonante, nem para dúvidas profundas, menos ainda para pontos capazes de perturbar o entendimento do novo frequentador. Pode-se dizer que aí o frequentador estará destinado a ser convencido também pela lógica.

Ora, está na lógica kardequiana a chave para o entendimento e a solidariedade dos dirigentes e colaboradores do centro espírita. Somente ela é capaz de convencer onde haja dúvidas e solidificar onde apareçam motivos de dissensões. Ou seja, quando a lógica de Kardec está presente, cai por terra qualquer sentimento contrário à prática e ao ensino do Espiritismo. Ela soma e solidifica; só produz divisão onde existe o sentimento do personalismo, e mesmo assim quando este prefere assumir a postura da ortodoxia dogmática. Do contrário, não!

## EXPEDIENTE

*Veículo oficial de Unificação da USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo, destinado especialmente aos dirigentes de centros e instituições espíritas.*  
ISSN 0104-6691

### Editor

Antonio Cesar  
Perri de Carvalho

### Secretária

Delma Crotti

### Redação

Carlos Teixeira Ramos  
Ivan René Franzolin  
José Rodrigues Neto  
Luiz Alberto Zanardi  
Wilson Garcia

### Assinaturas

Anual: R\$ 7,20  
Mantenedor: acima  
de R\$ 15,00  
Número avulso:  
R\$ 1,50

### Este número

5.000 exemplares

### Produção gráfica e Editoração Eletrônica

Wilson Garcia

**U.S.E.**

união das sociedades  
espíritas do estado de São Paulo  
entidade coordenadora e representativa  
do movimento espírita estadual  
no Conselho Federativo Nacional  
da Federação Espírita Brasileira.

Rua Dr. Gabriel Piza, 433  
CEP 02036-011  
São Paulo-SP  
Fone (011) 290-8108

*A USE não se responsabiliza por conceitos emitidos nas matérias assinadas. As colaborações enviadas e não publicadas não serão devolvidas. Reservamo-nos o direito de publicar somente o que estiver de acordo com a linha editorial do veículo.*

# Comunicação Espírita e Mídia

*Gradativamente o pensamento espírita está mais presente na mídia. Há pouco, livros de Zíbia Gasparetto ficaram entre os 10 mais vendidos e Chico Xavier foi considerado como motivo de alegria para 66% dos brasileiros.*

Antonio Cesar Perri de Carvalho  
São Paulo - S.P.

Com certa frequência há reclamos sobre a falta de matérias sobre o Espiritismo na chamada *grande imprensa*, ou seja, nos grandes jornais leigos e nas emissoras de televisão, principalmente das cidades de São Paulo e do Rio de Janeiro.

Nos tempos do grupo "Diários Associados", disponível em seções do irmão Saulo (pseudônimo do jornalista Herculano Pires) e do jornalista Valentim Lorenzetti, no jornal "Diário de São Paulo" e contou-se com a presença de espíritos em debates e entrevistas na antiga TV Tupi, principalmente com a atuação do repórter Saulo Gomes e participação de Francisco Cândido Xavier nos memoráveis "pinga-fogos". Em que pesem esforços mais recentes, como o do comunicador Augusto Cesar Vanucci, várias tentativas de programações com fundo espírita não persistiram nos atuais canais de TV.

Fato muito importante foi a novela "A Viagem", um estrondoso sucesso da antiga TV Tupi, alcançando 85% de audiência em meados da década de 70. Trata-se de adaptação do romance psicográfico de Francisco Cândido Xavier "E a Vida Continua...", realizada pela novelista Ivani Ribeiro, com assessoria de Herculano Pires. Esta novela gerou um livro com o título da mesma. Em 1994, a TV Globo reapresentou a novela com revisão da novelista Ivani Ribeiro e a colaboração de Solange Castro Neves. Foi outro suces-

so televisivo, estimulando a venda de livros espíritas e uma grande procura pelos Centros Espíritas, principalmente, daqueles que souberam aproveitar o momento e promoveram palestras e debates sobre os temas espíritas da novela.

Francisco Cândido Xavier tem sido entrevistado e merecido reportagens em vários canais de TV. A campanha pelo Prêmio Nobel da Paz para Chico Xavier (1980), liderada pelo deputado Freitas Nobre e com apoio de todas as federativas espíritas, demonstrou o respeito e a admiração que o povo brasileiro devota ao vulto. Recente pesquisa do instituto *Vox Populi* (O brasileiro segundo ele mesmo, **Veja**, 10/1/96, pp. 48-57) confirmou este fato, aparecendo Chico Xavier com 66% dos brasileiros que o consideram motivo de felicidade ou de alegria para o povo.

Divaldo Pereira Franco produziu programa de TV em Salvador e, frequentemente, suas palestras e entrevistas tem sido retransmitidas por algumas emissoras de TV. Outras experiências recentes em TV, são o programa "Reencarnação" na TV Manchete de São Paulo e os "clips" de divulgação de livros, campanhas e eventos, que têm sido veiculados principalmente em TVs do Paraná e de Goiânia.

Todavia, os esforços das emissoras espíritas Rádio Rio de Janeiro e Rádio Boa Nova de Guarulhos e de inúmeros programas radiofônicos espíritas são muito

oportunos, pois uma grande parcela da população escuta as rádios AM.

Por outro lado, há várias experiências de teatro que foram bem sucedidas, como a liderada por Augusto Cesar Vanucci, com a peça "Além da Vida", que foi levada a várias capitais e cidades brasileiras durante a década de 80. Porém, na capital paulista tem sido permanente a apresentação de peças baseadas em obras psicográficas de Zíbia Gasparetto, como "Laços Eternos".

Desde os anos 70 os jornais "Folha Espírita" e "Jornal Espírita" são vendidos em bancas comerciais. Os livros espíritas tem sido cada vez mais expostos ao grande público nas bancas e feiras do livro espírita montadas em logradouros públicos, e se encontram disponíveis em algumas grandes redes de livrarias que atuam em *Shoppings* e supermercados. Obras psicográficas de Zíbia Gasparetto têm figurado com frequência entre as 10 obras de ficção mais vendidas, marcando esta posição honrosa entre os 10 mais vendidos durante todo o ano de 1995 e repetindo a marca em janeiro de 1996.

Na área das comunicações e da informática, surgem esforços variados. A abertura do 1o. Congresso Mundial de Espiritismo, realizado pela FEB em Brasília, em outubro de 1995, teve sua cerimônia de abertura transmitida pela Embratel para todo o país, per-



mitindo que muitos assistissem em suas residências, via antena parabólica, ou nos auditórios da Embratel nas capitais. Já há alguns esforços iniciais para formação de rede de espíritas para atuação na *Internet*.

Além de eventuais preconceitos e de direcionamentos religiosos, evidentes em algumas empresas de comunicação, há a linha jornalística do veículo de informação. Na cidade de São Paulo, tal linha não prioriza assuntos religiosos, a não ser quando inseridos num contexto sócio-político-cultural notório e muito atual ou relacionado com escândalos como os envolvendo uma recente seita fanatizada. Nas cidades do interior e em capitais menores é relativamente fácil a introdução de participações de espíritas nos jornais, nas rádios e mesmo nas emissoras locais ou estações repetidoras de TV. A nosso ver, em nosso meio, há falta de comunicadores profissionais que sejam espíritas interagindo com a chamada *grande imprensa* (como nos tempos de Herculano Pires, Lorenzetti, Vanucci, Saulo Gomes) e, sem dúvida, de financiadores para projetos que são dispendiosos.

# Quem sabe e quem faz reforma íntima?

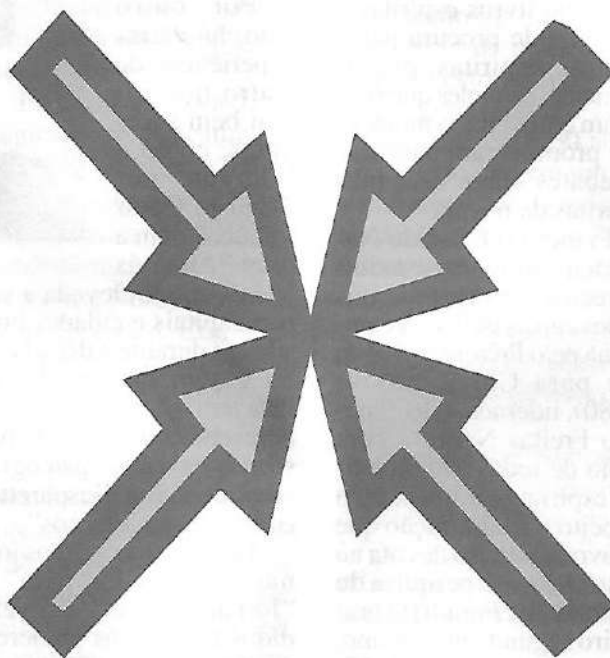
*A maioria dos espíritas não sabe como instituir o auto-aprimoramento consciente e os centros ainda não despertaram para essa necessidade tão básica quanto urgente.*

Ivan René Franzolim  
São Paulo-SP

Os meios de comunicação espírita não se cansam de repetir sobre a necessidade de reforma íntima. Os dirigentes, instrutores, expositores e divulgadores em geral são unânimes em indicar essa reforma interior como o único caminho para a evolução acelerada e consciente do homem. Embora possa parecer óbvio demais, a grande maioria dos centros espíritas não faz nada de concreto para ajudar as pessoas a realmente realizarem o auto-aprimoramento.

Os expositores abordam a reforma íntima invariavelmente. Os dirigentes estão sempre aconselhando essa prática. Os livros e artigos de jornais também estão sempre voltando a esse assunto. É verdade que frequentadores, trabalhadores e espíritas em geral acabam absorvendo algum conceito, definição, explicação e argumentação sobre o assunto, mas constituem unidades de conhecimento isoladas que facilmente dispersam pela ausência de ligações que auxiliam o entendimento.

Quem decididamente deseja iniciar o aprimoramento do seu modo de pensar, sentir e agir com base na Doutrina Espírita acaba penetrando num labirinto de dúvidas e confusões. Daí a necessidade imperiosa das casas espíritas criarem mecanismos efetivos de ajuda e motivação para a empreitada.



Qual a preparação necessária para iniciar a reforma? Por onde começar? Qual é a bibliografia existente? Deve-se definir prazos? Quais os critérios para a fixação de tempo? Como lidar com pressões sociais contrárias? Como conviver bem com pessoas tão heterogêneas do nosso círculo social? Como proceder para não enveredar pela hipocrisia? Quais os limites entre o interesse sincero pela doutrina e o fanatismo? Como avaliar os resultados do trabalho de melhoria íntima?

Essas são perguntas que surgem naturalmente na mente daqueles que verdadeiramente querem iniciar esse desenvolvimento interior. Precisam ser respondidas adequadamente. Uma orientação efetiva precisa

ser implantada nas instituições espíritas, construída sobre bases racionais, fundamentada na Codificação e amparada pelo conhecimento científico atual, para evitar distúrbios psicológicos, descontroles emocionais, aumento de ansiedade, problemas de relacionamento, decepções contraproducentes e outros conflitos de natureza íntima do ser humano.

Antes ou concomitantemente à reforma íntima será necessário conhecer melhor a parte doutrinária mais diretamente vinculada ao assunto, como: pensamento/sentimento, lei de ação e reação, lei de cooperação, evolução/reencarnação, vigiar/orar e muitos outros itens. Além disso, deve também exercitar o autodesco-

brimento para que o ser possa tomar consciência dos aspectos positivos, neutros e negativos de sua personalidade, assim como de suas possibilidades reais de melhoria imediata e de seus limites ou dificuldades mais expressivas. Fase em que se faz necessário manter baixo o nível emocional e alto o racional, ambos atrelados a perspectivas motivacionais maduras e reais conduzindo a metas claras e definidas, sustentadas pelo desejo sincero de mudança e pela perseverança.

Parece difícil e complicado, mas é verdadeiramente tudo isso. Mais uma razão para encontrar formas de ajudar as pessoas a realizarem sua reforma íntima.

O que pode ser feito pelos centros espíritas nesse sentido? Muito! Desde ciclo de palestras sobre o assunto, indicação de bibliografia, criação de um serviço de orientação pessoal, designação de trabalhos individuais e em grupo, criação de cursos, criação de grupo de estudo para debate dos casos particulares tipo terapia, lançamento de campanhas, apresentação de exemplos motivadores e tudo que qualquer mente interessada possa vir a plasmar nesse sentido. Aí está um desafio para instituições e espíritas, para o qual esperamos receber rapidamente notícias de experiências e ações efetivas nessa direção. Sucesso aos empreendedores.

# Melhorar o centro é questão de vontade

*Com bom-senso, uma forte dose de vontade e muita paciência você pode melhorar as condições de seu centro espírita.*

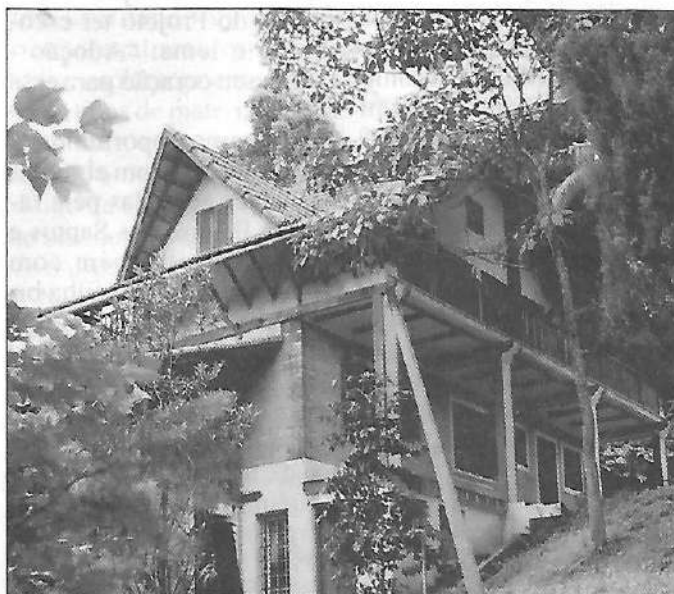
Wilson Garcia  
São Paulo-SP

Sou constantemente questionado sobre comportamento e práticas no centro espírita. Perguntam-me desde simples questões de atendimento ao público até organização de sessões de desobsessão. O movimento de unificação oficial já dispõe de amplo material informativo sobre esses assuntos e a busca de soluções pode demonstrar, de um lado, que apesar de tudo há desconhecimento desse acervo e, de outro, que o acervo nem sempre atende às dúvidas.

No primeiro caso uma boa divulgação poderia resolver a questão, mas no segundo somente o aprimoramento do material, buscando-se uma abrangência maior, ofereceria a solução necessária.

O centro espírita é um organismo e, por isso mesmo, mutável. Está ele em constante agitação do ponto de vista da organização e da prática, apesar daqueles que detestam as mudanças. Muda-se entendimento doutrinário e mudam-se pessoas. Muda a sociedade e muda a ciência. Impossível, pois, ficar estático ante essa realidade.

Mudar pode ser doloroso ou agradável. Está aí a lei da reencarnação para nos mostrar essa realidade. Há quem faça das mudanças uma questão de vida ou morte. No final, nem morrem nem vivem! Com um pouquinho de bom-senso, uma dose razoável de despreendimento, um certo jei-



to para conduzir as pessoas e as questões, além de uma vontade firme pode-se conseguir muita coisa boa.

Digo-o por prática. Mudar nem sempre exige dissensão, disputas, quebra de harmonia como equivocadamente alguns pensam. Antes, precisa de clareza de idéias, objetivos, meios e um pouco de paciência. Se você coloca com clareza as razões pelas quais é preciso mudar já tem meio caminho para convencer seus pares e uni-los em torno das idéias.

Alguns costumam se colocar contra as mudanças, o que deve ser visto com bastante naturalidade. Neste momento deve entrar a tolerância, mas também a firmeza. O processo decisório a vigorar deve ser o da democracia: todos opinam e todos decidem, sob o princípio de que a decisão será

acatada e respeitada.

O primeiro passo é esse: unir o grupo. Em seguida é preciso estabelecer uma estratégia para a mudança e um plano simples, de forma a ajustar pessoas e atividades. Reune-se numa primeira etapa todos - colaboradores e dirigentes - e os esclarece sobre o plano. Não se deixa ninguém de fora, porque a boa organização depende da atuação de todos. Este é o princípio para se obter qualidade.

O passo posterior é trabalhar setor por setor, a fim de transferir consciência e segurança. Todo trabalhador que se sente seguro no que faz torna-se uma fonte de otimismo e consegue desempenhar bem sua função. Enquanto isso, faz-se um acompanhamento geral, sem deixar subir à cabeça a ilusão de que tudo sairá perfeitamente, logo de início.

Não, mudanças exigem que se "apague incêndios", ou seja, que se corrijam falhas e distorções sem criar com isso um processo de desequilíbrio.

Na Sociedade Espírita "Anália Franco", do bairro de Eldorado em São Paulo, este processo está em andamento. O mês de janeiro foi todo consumido em treinamento para as mudanças, o que exigiu uma parada total das atividades. Quando os frequentadores retornaram em fevereiro, encontraram a instituição com nova cara e uma organização que tem primordialmente a intenção de melhor atendê-lo. E isto também foi-lhes esclarecido.

A base de todo o processo - e chave para que tudo se encaminhe dentro de um equilíbrio mínimo - se chamou bom-senso. Em Kardec se buscou os argumentos e sua lógica insofismável e na responsabilidade de utilizar a doutrina para crescimento do ser humano o objetivo maior. Quando isto acontece a tendência é a aceitação por parte de todos e mesmo aqueles que num primeiro instante poderiam se constituir em barreira acabam convencidos pela argumentação. E todos sabemos que o processo de convencimento é fundamental para a adesão e o sucesso do projeto.

Mudar para melhorar é uma necessidade. Mudar com equilíbrio e firmeza uma arte.

# Abra seu coração para essa idéia

*Reportagem focaliza a mesa-redonda e o lançamento de livro sobre o "Projeto Acalanto", voltado para a área de adoção de crianças.*

Equipe dos programas espíritas  
da Rádio Boa Nova  
Guarulhos - S.P.

O tema "Adoção à luz do Espiritismo" da mesa redonda realizada na sede do Centro Espírita Nosso Lar, em Santana, capital paulista, no dia 2 de dezembro, teve por objetivo divulgar o "Projeto Acalanto", uma sociedade que trabalha na área da adoção, orientando e assistindo candidatos à adoção e também cuidando de crianças que esperam o encaminhamento para pais adotivos através de casais de apoio.

O evento foi promovido pela Rádio Boa Nova de Guarulhos, com apoios da USE Intermunicipal de Guarulhos e da Associação dos Divulgadores Espíritas/SP. Participaram da mesa redonda Marco Antônio Pereira dos Santos, médico pediatra e homeopata, presidente do Projeto Acalanto; Cynthia Pereira dos Santos Miranda, professora; Maria Edwiges Jesus Jordão, assistente social; Paulo Sérgio Pereira dos Santos, engenheiro, e o Juiz de Menores aposentado Marco Antônio Monteiro.

Após uma breve explanação de Marco Antônio Pereira dos Santos sobre adoção, baseada no Evangelho e no Espiritismo, o mediador da mesa-redonda radialista Éder Fávaro, auxiliado por Amílcar Del Chiaro Filho, fez uma pergunta específica a cada participante e, a seguir, as perguntas foram feitas pelo público presente, cerca de 150 pessoas.

Paulo Sérgio Pereira dos Santos contou que é irmão adotivo de Marco Antônio e de Cynthia, pois foram adotados pela mãe de ambos há 35 anos. Hoje, ele é casado e tem três filhos biológicos e cinco adotivos, aliás, uma peculiaridade da família, pois todos os membros têm filhos adotivos, num total de 22.

A maioria das perguntas do público foi respondida, esclarecendo-se aspectos emocionais, educacionais, técnicos e jurídicos do assunto. Outras questões ainda serão respondidas em futuros programas da Rádio Boa Nova.

Os participantes do Projeto acreditam que somente a adoção poderá salvar as

crianças da marginalidade e da violência, por isso eles pedem a cada espírita que abra o seu coração. Daí a razão do Projeto ter escolhido o lema: "Adoção - Abra seu coração para essa idéia".

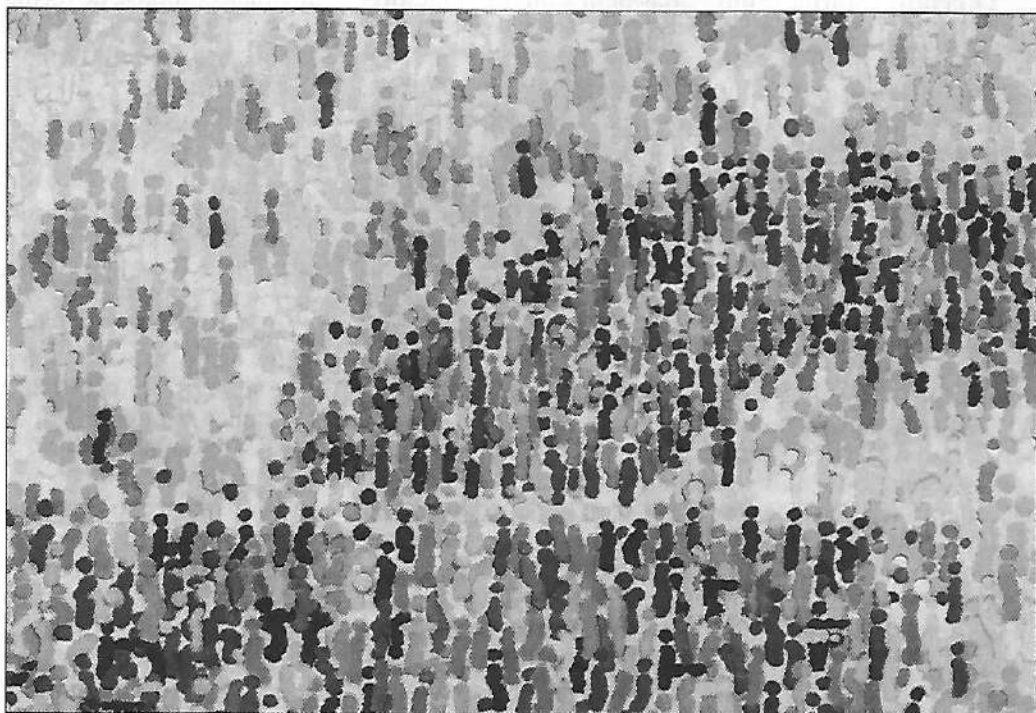
Tivemos oportunidade de conversar com algumas crianças adotadas pela família Pereira dos Santos e Miranda e também com uma das crianças, filha biológica, e constatamos a alegria, a naturalidade e a união entre todas elas. Não há escamoteação da verdade, as adotivas sabem o que são e não escondem de ninguém, aliás, contam com orgulho a condição de adotiva.

Nosso apelo a você, leitor, se você acha que não tem condições ou não deseja adotar por motivos que só interessam a você, não

fique fora desse Projeto, dê o seu apoio, o seu incentivo, procure saber como você poderá ajudar o Projeto Acalanto. Ajude ao menos com as suas preces e a sua simpatia.

Na mesma noite o dr. Marco Antônio Pereira dos Santos lançou o livro "Evangelho da Adoção", onde adapta textos evangélicos para o tema adoção. O livro não tem uma distribuição comercial, mas pode ser encontrado na Livraria da USE, no CE Batuíra (r. Caiubi, 1306, Perdizes, capital) e poderá ser solicitado ao Projeto.

O Projeto Acalanto atua no Forum de Barueri, da Lapa e outros, estando à disposição dos interessados que queiram informações: Projeto Acalanto, Caixa Postal 109, CEP 06402-970 - Barueri, SP.



# Quem se ausentou, perdeu...

*Quem se isola tende a estacionar no tempo. Quem se isola, perde.*

Orson Peter Carrara  
Mineiros do Tietê - S.P.

Isto mesmo! Quem esteve ausente, perdeu muito. Quem, entretanto, participa, está ganhando muito em crescimento pessoal, além de desfrutar de ambiente e momentos raros de elevação.

Referimo-nos aos eventos promovidos pelo movimento espírita, especialmente aqueles da área da unificação. Sim, porque quando uma casa espírita promove algo por sua iniciativa, os companheiros ficam eufóricos pelos bons resultados vividos. E isto é natural, pois integra os companheiros, a Doutrina é grandiosa por si e o ambiente tende a ser de alegria, fraternidade e o principal, de aprendizado.

Com o movimento de unificação, cuja filosofia é unir as casas - sem interferência em sua independência e autonomia -, em favor do progresso das próprias casas e do resultado dessa união de esforços, os eventos ganham muito em qualidade. Afinal, soma-se experiência, leva-se e recebe-se o que se faz, como se faz... Neles, a oportunidade de análise, de auto-análise (pessoal e coletiva) da nossa e da contribuição de companheiros idealistas, favorece muito o aprendizado, o crescimento individual e das instituições. São idéias e sugestões vitoriosas que podemos levar e receber, para aproveitamento. São propostas de ação coletiva que podem ser concretizadas pela soma de es-

forços e isso sem falar dos benefícios em favor de uma cidade ou região.

Que dizer, então, do entusiasmo que isso traz? Do ânimo novo que nos invade, tornando viva a perseverança?

É muito importante participar do movimento, dos eventos por este promovido. Há muito o que se fazer, há muito em experiência a ser oferecida, para que as atividades cresçam em qualidade nos Centros Espíritas. Quem se isola, perde. Quem se isola, tende a estacionar no tempo e isto é decretar a

própria falência...

Não nos fechemos em nossas reuniões. Vamos sim promover a reunião de passes. Iremos à reunião mediúnica, teremos o programa assistencial. Mas, vamos conhecer a experiência de outros grupos, vamos saber como fazem. Que propostas de trabalho têm os órgãos e grupos que trabalham coletivamente e que surgiram da união de companheiros de grupos diferentes?

O que está sendo feito para levar a mensagem espírita ao grande público,

saindo do Centro Espírita?

Tudo isto, caro leitor, existe. Não deixe de conhecer o quanto se faz pelo Brasil todo, por idealismo espírita. Há muitos companheiros e grupos e grupos trabalhando e com que qualidade para que o movimento se aprimore, seja divulgado de maneira correta.

Você vai poder implantar idéias novas no Centro Espírita que participa, integrando mais os trabalhadores, tornando a transmissão da mensagem espírita muito mais envolvente e motivadora com os modernos recursos da tecnologia e estudando os temas atuais à luz dos ensinamentos espíritas.

Precisamos todos repensar o que estamos fazendo, como estamos fazendo. Vale ter um casa cheia, com pessoas que vão, sentam-se, recebem o passe e se retiram simplesmente? Alheias à vida do Centro, do dinamismo do movimento, que muito pode oferecer a todos aqueles que se aproxima da Doutrina?

Parece-nos injusto, egoísta mesmo, omitir o esforço, a qualidade de outros companheiros que dedicam seu tempo, suas forças, seus recursos para tornar a mensagem clara e abrangente.

Vamos àquele encontro, àquele reunião, àquele congresso...

Há muito o que receber. Há muito o que oferecer. Todos somos peças importantes de engrenagem compromissada com Jesus!



# Direção com união

*A propósito do tema “União para a ação” que será utilizado nos encontros regionais alusivos ao cinquentenário da USE, são oportunos destaques de mini-curso efetivado pela USE e transformado em publicação.*

Um mini-curso realizado pela USE em setembro de 1993 foi transformado no opúsculo “**Direção de órgãos de unificação**”. Do material que contém contribuições de vários expositores, extraímos trechos que são oportunos para dirigentes de qualquer instituição espírita.

## Unificação - histórico e funcionamento

“A situação do Espiritismo em São Paulo, antes do aparecimento da União Social Espírita \*, de certa forma refletia o que se passava em todo o país. E foi, como relata os Anais do 1o. Congresso Espírita do Estado de São Paulo, em função dessa situação muito delicada, analisando seus aspectos e meditando sobre suas consequências que se resolveu no ano de 1947 iniciar o urgente trabalho de unificação” - *Éder Favaro* (\* - designação original da USE).

“Os representantes dos órgãos de unificação que compõem os conse-

lhos da USE atuam diretamente nos planejamentos e deliberações relacionados com o movimento espírita paulista” - *Joaquim Soares*.

## Relacionamento

“Em todos os ambientes e situações, o homem precisa se relacionar com os semelhantes, sob pena de reduzir sua velocidade de evolução, ou mesmo estacionar. É imprescindível então, desenvolver e melhorar a habilidade de manter o melhor relacionamento possível com as pessoas que compartilham o meio-ambiente” - *Ivan René Franzolim*.

## Liderança

“No que se refere ao líder democrático, é aquele que procura ouvir as idéias e sugestões do grupo, consultando e conversando com os seus subordinados. Os componentes do grupo são encorajados no sentido de estabelecer o *modus operandi* das atividades

grupais. - Atualmente, discute-se um outro tipo de liderança, a liderança situacional. Todos sabemos que um grupo é mais grupo quando há liderança. Liderança é um processo cuja força pode estar localizada numa pessoa predominantemente, mas, na verdade, todo grupo tem liderança. O líder, que detém a força de liderança, possui determinados objetivos a seguir” - *Elaine Curti Ramazzini*.

## Planejamento

“A única maneira de se ter um plano de ação de ótima qualidade, bem detalhado, feito rapidamente, sem burocracias, sem necessidade de se dar ordens, é elaborando-o com a sua equipe. Os pontos em que você e sua equipe devem pensar durante a elaboração do plano de ação são: quais as tarefas e trabalhos rotineiros que devem ser melhorados? Devemos executar uma nova tarefa ou trabalho? Que tarefas ou trabalhos que estamos

executando, podem ser delegadas a um colaborador? Transferidas para outras equipes ou áreas? Quais devem ser suprimidas por não serem mais necessárias? Que tarefas ou trabalhos iremos necessitar de outras equipes? Que problemas operacionais deveremos resolver? Que apoios ou ajudas, precisaremos de órgãos superiores? Que resultados intermediários deveremos atingir, para alcançar os objetivos?” - *Luiz Alberto Zanardi*.

## Ações

“Na administração do órgão, é importante o planejamento e a coordenação de ações: seminários, jornadas, mês ou semana espírita, visitas às sociedades, reuniões do órgão em sistema de rodízio pelas sociedades, estímulo ou organização de clubes, bancas, feiras do livro, bibliotecas e videotecas e muitas outras ações adequadas às necessidades loco-regionais. Há experiências proveitosas de se definir



# fortalece instituições

temas básicos ou centrais para os eventos, evitando-se a pulverização de eventos com temas estanques, ao mero sabor da preferência de conferencistas convidados. Assim, um tema central poderá ser focalizado em programações de semanas, mês, seminários e, no caso de uma jornada regional, poderá ser levado aos Centros Espíritas de toda a região” - *Antonio Cesar Perri de Carvalho*.

## Comunicação

“Como instalar o setor de Comunicação Social Espírita na instituição? a) reúna companheiros afinizados com a atividade; b) crie condições para um curso ou treinamento; c) planeje/elabore projetos de comunicação social compatíveis com as necessidades da casa e da causa; d) apresente para apreciação da diretoria da casa; e) execute, se aprovado, reformule se houver ressalvas; recomece tudo novamente, caso for necessário (neste caso, pesquise, compare, teste)” - *Merhy Seba*.

## Eventos

“Quais os passos básicos para um bom evento? a) estabelecer calendário, estudar datas e periodicidade - evidenciar o evento como algo especial e sazonal, não roti-

neiro. Grande número de eventos não motiva a comunidade; b) analisar motivo, tema ou assunto. Não é necessário inventar,

o caminho é natural dentro da própria vivência doutrinária. Temos vários motivos e necessidades; c) estabelecer o ob-

jetivo do evento. Fundamento básico para a realização. Tem que ser conhecido do público; d) fixar local, prevendo os recursos técnicos e didáticos. Planejar adequadamente a parte material da receita; e) estabelecer os custos, procurando a fonte da receita; f) montar a equipe administrativa, estabelecendo campos de responsabilidade, com a divisão de tarefas e manutenção de todas as áreas necessárias para o sucesso do evento; g) propagar o evento, usando os meios de comunicação próprios. Fale a todos o que vai ser feito, como e onde, com clareza, buscando a participação efetiva e afetiva do público alvo; h) montar a equipe de coordenação, atendendo a aptidões e vivência nos setores que serão estudados. Dar tempo para o preparo dos trabalhos. Estabelecer compromissos e amarrar o trabalho ao objetivo do evento; i) definir o público alvo, atendendo as necessidades e interesses do mesmo; j) procurar distribuir material alusivo ao evento, de qualidade, simples e objetivo. Analisar o evento, projetá-lo em nível de futuro, divulgar sempre os resultados obtidos, para experiência de terceiros” - *José Antônio Luís Balieiro*.

## UNIFICAÇÃO

“O serviço de unificação em nossas fileiras é urgente mas não apressado. Uma afirmativa parece destruir a outra. Mas não é assim. É urgente porque define objetivo a que devemos todos visar; mas não apressado, porquanto não nos compete violentar consciência alguma. Mantenhamos o propósito de irmanar, aproximar, confraternizar e compreender, e, se possível, estabeleçamos em cada lugar, onde o nome do Espiritismo apareça por legenda de luz, um grupo de estudo, ainda que reduzido, da Obra Kardequiana, à luz do Cristo de Deus.

(...) Nenhuma hostilidade recíproca, nenhum desprezo a quem quer que seja. Acontece, porém, que temos necessidade de preservar os fundamentos espíritas, honrá-los e sublimá-los, senão acabaremos estranhos uns aos outros, ou então cadaverizados em arregimentações que nos mutilarão os melhores anseios, convertendo-nos o movimento de libertação numa seita estanque, encarcerada em novas interpretações e teologias, que nos acomodariam nas conveniências do plano inferior e nos afastariam da Verdade.

(...) É indispensável manter o Espiritismo, qual foi entregue pelos Mensageiros Divinos a Allan Kardec, sem compromissos políticos, sem profissionalismo religioso, sem personalismos deprimentes, sem pruridos de conquista a poderes ferrestres transitórios. Respeito a todas as criaturas, apreço a todas as autoridades, devotamento ao bem comum e instrução do povo, em todas as direções, sobre as Verdades do espírito, imutáveis, eternas. Nada que lembre castas, discriminações, evidências individuais injustificáveis, privilégios, imunidades, prioridades. Amor de Jesus sobre todos, verdade de Kardec para todos” - *Bezerra de Menezes*.

(Trechos de página psicografada por Francisco Cândido Xavier, em Uberaba, aos 20/04/1963 e transcrita do opúsculo “Direção de Órgãos de Unificação”)

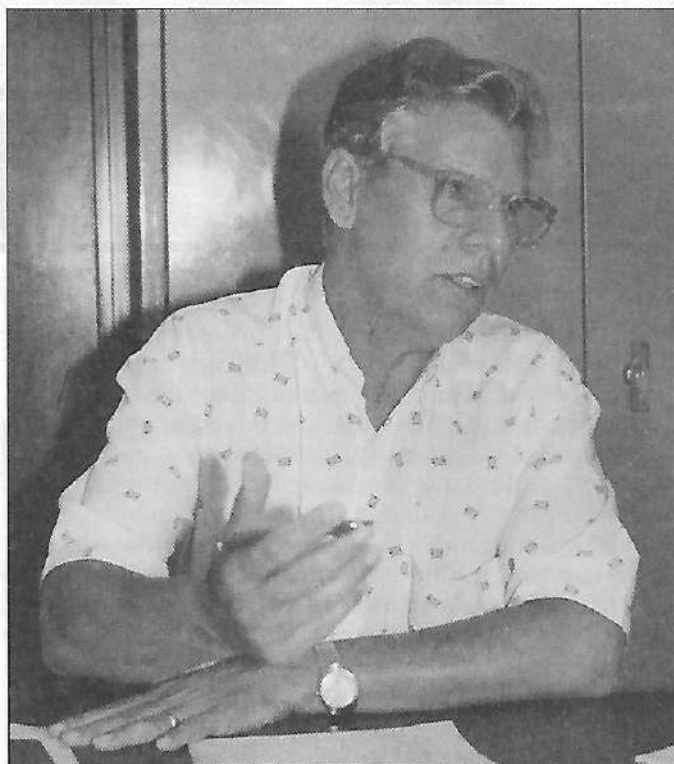
# A Doutrina Espírita e as Ciências Sociais

*Oportuno e inédito Encontro nas comemorações do cinquentenário da USE.*

Programado para os dias 5 a 7 de julho de 1996, na cidade de São Paulo, o Encontro "A Doutrina Espírita e as Ciências Sociais" promete abrir um espaço que vinha sendo esquecido ou desprestigiado no movimento. O programa será desenvolvido com uma palestra e três debatedores para cada um dos temas: O Espiritismo e a filosofia, O Espiritismo e o Direito, O Espiritismo e a política, O Espiritismo e a Economia, O Espiritismo e o serviço social e a administração, O Espiritismo e a sociologia e a antropologia, O Espiritismo e a psicologia social. Pretende-se que este seja o primeiro de uma série de eventos sobre a área social. A Comissão Organizadora, vinculada à Comissão do Cinquentenário da USE, é coordenada por Aylton Paiva e integrada por Mauro Spínolla, Allan Kardec Pitta Veloso, Nelson Sanches Navas e Rui Brasil Assis. Esta já definiu que as vagas serão limitadas e que o valor da inscrição será de cinquenta reais. No momento está emitindo circular com maiores informações e com a ficha de inscrição. O coordenador Aylton Paiva (de Lins) fez várias considerações sobre os fundamentos e a proposta do evento:

## Fundamentos em Kardec

Aylton destacou trechos de obras de Kardec: "Numa sociedade organizada segundo a lei do Cristo, nin-



O dirigente Aylton Paiva, da cidade de Lins, vai coordenar encontro sobre ciências sociais.

*guém deve morrer de fome - Quando praticar a lei de Deus, terá uma ordem social fundada na justiça e na solidariedade e ele próprio será melhor" (LE, q.930) e ainda: "A nova geração marchará, pois, para a realização de todas as idéias humanitárias compatíveis com o grrlau de adiantamento a que houver chegado. Avançando para o mesmo alvo e realizando seus objetivos, o Espiritismo se encontrará com ela no mesmo terreno. Aos homens progressistas se deparará nas idéias espíritas poderosas alavancas e o Espiritismo achará nos novos homens, espíritos inteiramente dispostos a acolhê-*

*lo" (A Gênese, cap. XVIII, itens 24-25).*

## Organização justa e solidária

O coordenador teceu comentários sobre os fundamentos doutrinários do evento e sobre seu programa: "Assim, vemos que o Espiritismo diz que é necessário se tenha uma ordem social criteriosa e previdente para que se exercite conscientemente a justiça e a solidariedade e o ser humano se faça melhor. É preciso, então, pensar, refletir, organizar e estruturar essa organização social justa e solidária".

## Fundamentos da proposta do Encontro

"Atualmente, são várias as Ciências Sociais que procuram estudar o homem, a sociedade, as instituições sociais, os fins do ser humano, a organização econômica, legal e política. Ao lado delas surgem as técnicas de organização e administração da sociedade e suas instituições. Pois bem, juntamente com essas Ciências Sociais e Técnicas, a Doutrina Espírita tem importante contribuição a oferecer".

## Oportunidade do temário

"Nesse momento histórico que estamos vivendo, em que há uma busca do aprimoramento da sociedade e, conseqüentemente, do homem, pelas forças progressistas, apoiadas nas Ciências Sociais: Direito, Sociologia, Antropologia, Economia, Psicologia Social, Política, Serviço Social e Administração, a USE, no seu cinquentenário, abre-se para o debate dos temas trazidos por essas Ciências e suas co-relações com a Doutrina Espírita, nos princípios contidos em O Livro dos Espíritos, parte 3a. - Das leis morais".

Informações com Aylton Paiva, fone (0145) 22-3876 ou USE fone/fax (011) 290-8108.



## LIVRO ORIENTA COMO ESCREVER

A USE lança em março “**Como escrever melhor e obter bons resultados**”, de Ivan René Franzolim. É a 2a. edição revista e ampliada do livro em formato pequeno “Como escrever para imprensa espírita”, que agora aparece em formato 14X21 e com 93 páginas. No primeiro capítulo o autor esclarece desde

rudimentos sobre o que é escrever e estilos, até orientações sobre: identificação, organização, forma e diagramação, clareza, revisão, cacoetes de linguagem, linguagem, uso de siglas, etc. O capítulo 2 se refere à comunicação formal, como relatórios, memorandos e atas. O capítulo 3 é específico sobre a imprensa espírita, abordando questões sobre jornalismo espírita, mídia, esclarecimentos sobre os tipos de matérias, crítica e outros temas. Como anexos, o novo livro traz o código de ética do jornalismo brasileiro e matérias sobre o uso do debate.

Na apresentação Franzolim deixa claro seu objetivo de contribuir “*de forma simples e eficiente de se comunicar do jornalismo, com as bases morais do conhecimento espírita*”. Em outra parte comenta que “*o jornal espírita deve assumir sua posição face aos debates que ocorrem nos diferentes ângulos do conhecimento humano*” e ain-

da que “*o debate das idéias deve ser incentivado, desde que conduzido com respeito e fraternidade*”.

O novo livro, sem dúvida, contribui para o aperfeiçoamento da redação em ações internas das instituições e na imprensa.

## ESTUDO SOBRE “O LIVRO DOS ESPÍRITOS”

Com “**A presença de Deus**”, Richard Simonetti completa a série de livros em que comenta a obra inicial da Codificação. Nesta obra mais recente o autor se reporta a questões fundamentais da 1a. parte de “O Livro dos Espíritos”, sobretudo a propósito da existência de Deus. Em 19 capítulos e 156 páginas, entre outros temas, analisa: o que e o quem, o ateu e o à-toa, angioplastia espiritual, abobrinhas, racismo, as razões de Deus, *software* para a eternidade, etc. Neste último alerta: “*É chegado o tempo de deixarmos o com-*

portamento instintivo, próprio de nossa infância espiritual, e assumirmos a condição de seres pensantes, criados para o Bem e a Verdade, que compõem um software básico, um programa imutável instalado pelo Criador em nossa consciência”. Este é um livro muito útil para estudos e, obviamente, para expositores. Pedidos para Gráfica São João (Caixa Postal 436 - CEP 17015-220, Bauru, SP).

## BIBLIOGRAFIA DOS EVANGELHOS

O Centro Espírita Nosso Lar (A/C Donizete A. Marcos - Rua Augusto José de Macedo, 372 - CEP 11940-000 - Jacupiranga, SP) está colocando a disposição a pesquisa “Bibliografia dos Evangelhos” em disquete. Aponta-se onde o tema (ou fato) é encontrado nos textos dos quatro evangelistas.

## CARTAS DO LEITOR

“Julgo o “Dirigente Espírita” um veículo de comunicação extremamente útil e indispensável para o movimento espírita estadual, como também a nível nacional. Este jornal faz pensar. E pensar, analisar, planejar, agir é muito bom. Continuem firmes, semeando incansavelmente” - Kennedy Gomes Martins, Sertãozinho, SP.

“Desejo manifestar o meu grande desejo de continuar mantendo este elo amigo e doutrinário com vocês... - paralelamente, entre os estudos e cursos como Curso de Orientação e Educação Mediúnica (COEM) e o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), entre jornadas e

boas leituras, é sempre bom termos a calma de ler para progredir” - Renato Augusto Veloso, Juiz de Fora, MG.

“A matéria veiculada na pg. 16 da edição nov.-dez./95 teve excelente repercussão em nossa região. A objetividade, precisão e fidelidade do texto demonstram o alto nível dos profissionais de comunicação que labutam na feitura desse jornal” - Mário Luís dos Santos, CE Adolfo Bezerra de Menezes - São Paulo, SP.

“Você foi muito importante para nós neste ano... - Atendemos 50 crianças na creche, 45 famílias e 33 gestantes e ainda o jornal informativo e doutrinário “Lucerna Espírita” - Associação Cristã Espiritualista Allan Kardec, Viçosa, MG.

“É necessário, aos fins da unificação, a formulação de princípios - fundamentos doutrinários para o movimento espírita federativo?”... e outras questões - José Saéz - Asociación Espiritista Tercera Revelação - La Rioja, Argentina.

Redação: vide matéria sobre unificação, nesta edição.

“...é a única emissora do mundo de propriedade da comunidade espírita, dirigida por espíritas...” - Edy Pimenta de Moraes - Fundação Cristã-Espírita Paulo de Tarso, Rio de Janeiro.

Redação: em reparo ao trecho do *release* encaminhado com a Circ. 124/95 esclarecemos que a Rádio Boa Nova de Guarulhos é mantida e dirigida por instituição espírita, as Casas André Luiz. Apenas o programa “Momento Espírita”, de responsabilidade da USE, completou 24 anos na citada emissora, conforme foi noticiado em edições anteriores.

“...gentileza na remessa de Dirigente Espírita, propiciando maior e melhor renovação da nossa Doutrina Espírita” - Valter dos Santos, S.E.E. Allan Kardec, Salto de Pirapora, SP.

Cartas: Rua Dr. Gabriel Pizza, 433, Cep 02036-011-S. Paulo-SP

## CINQUENTENÁRIO COMEÇA EM JUNHO

As atividades iniciais do cinquentenário da USE se iniciam com um ano de antecedência. De 2 a 6 de junho ocorrerão palestras preparatórias na capital. No dia 8 de junho Nestor J. Masotti desenvolverá um ciclo de palestras sobre unificação, nas dependências da USE, visando esclarecer expositores e interessados sobre o tema.

A abertura oficial das comemorações dos 50 anos da USE acontecerá no dia 8 de junho (sábado), no auditório nobre da Feesp, à rua Maria Paula 140, com o seguinte programa: às 16 horas, o painel sobre unificação, com Nestor J. Masotti e Altivo Ferreira. No mesmo local, às 20 horas, será apresentada peça teatral pelo Grupo ArteLuz (de Catanduva). No dia 9, domingo pela manhã, ocorrerá a reunião do Conselho Deliberativo Estadual, na sede da USE. O programa do cinquentenário se desenvolverá durante um ano, encerrando-se com o 100. Congresso Estadual em 1997.

## PROGRAMAÇÃO DE ENCONTROS REGIONAIS

Consta da pauta do Conselho de Administração da USE do dia 10 de março, a programação de Encontros Regionais. Projeta-se duas visitas às USEs Regionais, uma em função da diretoria e de departamentos da USE, desde agora, e, outra como parte do programa do cinquentenário da USE, entre setembro/96 e março/97.

## TÍTULO PARA DIVALDO

Num movimento com a

participação de vários companheiros de São Paulo, trabalhou-se pela concessão do título de cidadão paulistano a Divaldo Pereira Franco. O projeto de Lei foi apresentado pelo vereador Hanna Garib e publicado pelo Diário Oficial do Município de São Paulo do dia 15/12/1995. A USE tem participado destas articulações.

## LIVROS NO MERCADO DE PIRITUBA

A USE Distrital de Pirituba, da capital paulista, realiza sua XV Feira do Livro Espírita, nos finais de semana de março, nas dependências do Mercado Municipal de Pirituba.

## ENCONTRO PARA MELHORIA DE EXPOSIÇÕES

A ADE - Associação de Divulgadores do Espiritismo de São Paulo promove seu 1o. Encontro de Expositores, no dia 16 de março, nas dependências da Sociedade Espírita "Mãos Unidas" (rua Casa Forte, 609 - Água Fria, capital), com o apoio da USE. O valor da inscrição é quinze reais. O programa se inicia às 13 horas e se desenvolverá até 18h30, sobre: Situação atual e necessidades das palestras espíritas, Técnicas da neurolinguística aplicadas à exposição, *workshop* sobre melhoria da exposição, palestras modelos e resultado do *workshop*. Informações: fone/fax (011) 858-8367.

## JOVENS DO ESTADO EM FRANCA

A 6a. COMJESP - Confraternização de Mocidades

e Juventudes Espíritas do Estado de São Paulo, promoção do Departamento de Mocidades da USE, acontece de 4 a 7 de abril, na cidade de Franca. O evento com o tema central "Compreender é modificar-se" se desenvolverá nas dependências da Escola Estadual de 1o. e 2o. Graus Otávio Martins de Souza, à rua Benedito Maniglia, 200. Informações com Ana Cecilia (016) 623-2755.

## ENCONTRO DE ARTES EM CATANDUVA

De 5 a 7 de abril, Catanduva sedia o VII EN-TESP, que tem a finalidade de integrar os grupos ou pessoas que militam na divulgação espírita através das artes cênicas. Contatos com Claudenice Teresa Progiante, Sociedade Beneficente Eurípedes Barsanulfo (Rua Diadema, 220 - CEP 15800-000, Catanduva, SP).

## "BBS" ESPIRITISMO

Em Primavera (SP), Anselmo Ferrari Jr. deu início a uma "BBS" (*Bulletin Boarding System*), de sua propriedade e com finalidade lucrativa. Porém, com o objetivo de divulgar a Doutrina, abriu uma conferência (área para mensagem e programas) chamada Espiritismo. Para esta conferência não é necessário ser assinante pagante para enviar e ler mensagens e arquivos que estejam postados nela. Qualquer pessoa que disponha de microcomputador com placa modem e linha telefônica poderá acessar o sistema para deixar arquivos, texto, programas, troca de mensagens que envolvam assuntos de Espiritismo. Funciona, diariamente, das 12h às 24h. O número para ligação é

(0182) 84-1229 e o nome do BBS é SHARE NET BBS. Anselmo Ferrari Jr. é presidente da Sociedade Espírita Casa do Caminho, em Primavera, SP.

## SÃO PAULO TEM RESTRICÇÕES AO ENSINO RELIGIOSO

A matéria publicada neste jornal "Crescem as pressões pelo ensino religioso nas escolas de São Paulo" (set.-out./95) continua atual à vista dos cuidados do governo estadual paulista. "O Estado não deve incluir ensino religioso na grade curricular normal das escolas públicas, nem remunerar professores para ministrar as aulas. Estas são as principais recomendações do relatório da comissão especial criada pela secretária estadual de Educação... - A Comissão recomendou que a situação seja mantida, isto é, oferecer aulas de religião mas facultar a presença de alunos, como determina a Constituição. Também foi recomendada a revogação de convênios para a criação de programas religiosos nas escolas... - O Estado é laico, não pode instruir nesta matéria".

(Trechos de "O Estado de São Paulo", 31/1/96, pg. A-15).

## CURSOS NA REGIÃO NORTE DA CAPITAL

No dia 19 de dezembro foi encerrado com êxito mais um curso básico de Espiritismo, promovido pela USE Distrital Santana, da Capital. Em fevereiro, este curso foi iniciado no CE Paschoal Trovelle, à rua Antonio Vieira de Carvalho, 238 - Jaçanã, São Paulo.

## CURSOS DE CULTURA ESPÍRITA

A Instituição Beneficente Nosso Lar (Praça Florence Nightingale, 56 - Jardim da Glória - fone 272-5266 - São Paulo) mantém um curso de cultura espírita, com aulas semanais, às 2as. feiras á noite, 5as. à tarde ou no sábado pela manhã.

## PLANO DE TRABALHO DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A USE Intermunicipal de São José dos Campos elaborou primoroso Plano de Trabalho para o ano de 1996. Aliás, esta foi uma solicitação da Diretoria Executiva da USE às Regionais na reunião do Conselho de Administração de dezembro.

## NOVA DISTRIBUIDORA

Mais uma distribuidora de livros espíritas foi fundada. Trata-se da Candeia Distribuidora (Caixa Postal 81 - fone/fax 017-523-1554, Catanduva, SP).

## USE TEM SEDE EM SANTOS

No dia 16 de dezembro, com a presença do presidente da USE Atílio Campanini, foram inauguradas as novas instalações da USE Intermunicipal de Santos, à av. Conselheiro Nébias, 393. Uma ampla livraria e distribuidora de livros está instalada no local para o atendimento ao público interessado e às sociedades da região.

## SANA COMPLETA 25 ANOS

A Sociedade Assistenci-

al Ninho de Amor (Caixa Postal 2012 - Santos, SP) completou 25 anos de funcionamento em janeiro. Mantém reuniões de vibrações aos sábados, em favor de presidiários, noivos, desencarnados e alcólatras. Seus membros e ações mantêm-se no anonimato e só atendem a correspondências.

## SOCIEDADE COMPLETA 50 ANOS EM RIO CLARO

A Casa dos Espíritas, de Rio Claro (SP), completou seu cinquentenário no dia 6 de janeiro. O programa foi iniciado com visitação à obra, desenvolvendo-se até a sessão solene noturna. Nesta, foi lida a ata de fundação e foram homenageados o sr. Saint Clair Onofre, único remanescente dos fundadores e os cinco ex-presidentes presentes. A palestra foi proferida por Marlene Rossi Severino Nobre, de São Paulo.

## INTERCÂMBIO COM A FEESP

No dia 28 de janeiro, Antonio Cesar Perri de Carvalho proferiu palestra sobre o tema "O Espiritismo e os espíritas no século XXI", na reunião mensal da área federativa da Feesp com dirigentes de sociedades espíritas. A reunião foi dirigida por Carlos Eduardo da Silva e contou com a presença dos diretores Júlia Nezu de Oliveira e João Batista.

## 70 ANOS NO PARÁ

O Centro Espírita Yvon Costa, de Belém do Pará, completou 70 anos de existência no dia 11 de feverei-

ro. Antonio Cesar Perri de Carvalho foi o conferencista convidado para ciclo de palestras comemorativas realizadas nas dependências do Centro e da União Espírita Paraense. Neste ano, a UEP completa 90 anos de fundação. O jornal "O Liberal" trouxe entrevista com o expositor.

## PALESTRAS EM PINDAMONHANGABA

Pelo 5o. ano consecutivo acontece o "Mês da Vivência", com palestras em rodízio pelas sociedades espíritas de Pindamonhangaba. O programa se iniciou no dia 25 de fevereiro e se desenvolve até 13 de abril, tendo como expositores: Eduardo Valério, João Cêga Filho, Francisco A. Lopes Anselmo, Eduardo de Matos, Antenor de Abreu, Felipe Salomão, Carlos Eduardo da Silva e Heloísa Pires.

## RÁDIO COMPLETA 25 ANOS

A Fundação Cristã-Espírita Cultural Paulo de Tarso, do Rio de Janeiro, completou jubileu de prata em janeiro. Fundada por Geraldo de Aquino, a Fundação adquiriu a Rádio Rio de Janeiro em 3 de agosto do mesmo ano. Esta Rádio que também completará 25 anos em agosto, conhecida como a "emissora da fraternidade" é emissora pioneira de propriedade da comunidade espírita, dirigida por espíritas e que se dedica a difusão do Espiritismo. O prefixo da emissora é ZYJ-462, opera em ondas médias (AM) na frequência de 1400 KHz, com 50 KW de potência.

## USE E FEB NA BIENAL

A XIV Bienal Internacional do Livro, promoção da Câmara Brasileira do Livro, para o período de 13 a 25 de agosto, em São Paulo, é o maior evento livreiro do hemisfério sul. Neste ano sairá do Ibirapuera e acontecerá no Expo Center Norte, próximo à marginal do Tietê. A USE e FEB estarão juntas com um stand.

## REGIONAL S. JOSÉ DO RIO PARDO CRIA ENCONTRO

A USE Regional de São José do Rio Pardo promove nos dias 20 e 21 de abril o 1º Encontro Regional de Trabalhadores e Dirigentes Espíritas (ENTE), destinado a reunir todos aqueles que militam nas instituições espíritas locais.

O primeiro evento, que acontecerá na sede do Centro Espírita André Luis, de Rio Pardo, reunirá os escritores Antonio César Perri de Carvalho e Wilson Garcia, para tratar de assuntos específicos das casas espíritas.

No sábado à tarde, 20, Garcia vai falar sobre "O Centro Espírita como Casa de Serviços", cabendo a Perri falar, à noite, sobre o tema "O Centro Espírita como Casa de Educação".

No domingo, 21, o encontro reunirá os dois expositores numa mesa redonda para debater assuntos diversos, de interesse dos dirigentes e trabalhadores presentes.

As inscrições já estão abertas.

## DIRETOR NA USE

No dia 24 janeiro, Daniel E. Gómez Montanelli esteve em visita à USE, conversando com o presidente Atílio Campanini. O visitante é diretor da Fundação Allan Kardec (Av. Corrientes, 5823 - 3o. Piso - Dto. 14 - 1414 Buenos Aires, Argentina). Na oportunidade, trouxe a mais recente edição da revista "Ciencias del Espíritu". É uma publicação semestral de caráter científico sobre temas de espiritualidade e ciência, de "Ediciones Fundación Allan Kardec". Esta revista, com 156 páginas, mantém estilo e diagramação de revistas universitárias. No número 2 do volume referente a 1994, traz artigos sobre: Transcomunicação instrumental (Sônia Rinaldi), Morte, vida e transição (Elizabeth Kübler-Ross), Novas dimensões em Parapsicologia: uma perspectiva nacional e internacional (Alejandro Parra) e Orientações atuais da ciência em busca do espírito (Daniel E. Gómez Montanelli).

## USE PROMOVE TEATRO

Por ocasião da abertura dos festejos do cinquentenário da USE, no dia 8 de junho, o Grupo ARTELUZ (de Catanduva), estará apresentando uma nova peça.

Trata-se de "Castelnaudary - O encontro das almas", com texto e direção de Carlinhos Rodrigues. O Grupo se inspirou em "O Céu e o Inferno", de Allan Kardec, mais precisamente no capítulo referente aos criminosos arrependidos.

Este Grupo foi formado em 1993 por espíritas atuantes no movimento de Catanduva, integrantes do Núcleo Espírita de Convivência Arteluz.

## EVENTOS DAS REGIONAIS

Duas tradicionais confraternizações de espíritas vêm se realizando desde o início dos anos 80.

Promovida pela USE Regional de Araçatuba, a cidade de Auriflama sediou nas dependências de Escola Estadual a CONEAN - Confraternização de Espíritas da Alta Noroeste, no dia 11 de fevereiro. Compareceram 366 pessoas, provenientes de 21 cidades das regiões de Araçatuba, Jales, Ilha Solteira e Lins. Os temas foram elaborados e apresentados por cidades da USE Regional de Araçatuba: religião e sociedade; pais, educação, filhos; mediunidade e obsessão; espiritismo e problemas humanos. Este evento anual reúne espíritas sem distinção de faixa etária.

A cidade de São Carlos sediou, de 17 a 20 de fevereiro, a XIV CONRESPI - Confraternização Regional Espírita, que congrega as cidades da USE Regional de Ribeirão Preto. O evento aconteceu no campus da Universidade Federal de São Carlos e se desenvolveu sobre o tema "A mensagem de Jesus e a formação do homem novo". Aconteceram apresentações do Grupo Arte e Luz, de Catanduva, e palestras de Altivo Ferreira e Eliseu F.Mota Jr. Compareceram 728 pessoas de todas as cidades que compõem a Regional de Ribeirão Preto.

## MUNDOS HABITADOS

O jornal "Folha de São Paulo" (25/2/96), de maneira inédita, trouxe um editorial sobre a possibilidade de vida inteligente em planetas recém-descobertos, remetendo o leitor para matéria do caderno "Mais", onde astrônomos comentam a descoberta de planetas orbitando estrelas relativamente próximas da Terra (na faixa de 50 a 60 anos-luz), sendo que em um deles há suspeitas da existência de água no estado líquido em algumas áreas. Mesmo assim, o articulista aponta que a probabilidade de descoberta de formas de vida aconteça ao longo do 3o. milênio.

A propósito, lembramos que essa possibilidade já consta de questões de "O Livro dos Espíritos" que, aliás, completa 139 de publicação neste 18 de abril.

## FEESPÍRITA 96

Em outubro, a Feesp realizará o congresso FEESPÍRITA 96, tendo "O Evangelho segundo o Espiritismo" como tema central. A Comissão Organizadora é presidida por Caio A. Salama e conta com o apoio da USE, representada pelos diretores Atílio Campanini e Joaquim Soares.

## EDITORES E DISTRIBUIDORES

Em reunião ocorrida na sede da USE no dia 24 de fevereiro foi dado mais um passo para a fundação da Associação de Editores e Distribuidores de Livros Espíritas. Compareceram várias editoras paulistas e

a FEB. Foi a segunda reunião preparatória e programou-se reuniões para o final de março e para o dia 18 de abril, quando deverá ser concluída a definição do estatuto e efetivada a fundação da Associação. A USE deverá ser a sede provisória da nova Associação.

## 75 ANOS DA UNIAO SOROCABANA

Em 9 de janeiro, a União Espírita Sorocabana completou 75 anos. Alguns de seus dirigentes foram fundadores da USE, como Benedito de Freitas Dias, Romeu Vieira Albuquerque e Laura Santos Albuquerque. Esta casa sempre esteve voltada ao atendimento de necessitados, seja na parte religiosa, seja na parte moral e doutrinária. Suas atividades envolvem programas variados voltados a todas faixas etárias. Atualmente, sua sede própria se localiza na Av. General Carneiro, 387 - Sorocaba, SP.

## FEIRA DO LIVRO EM OSASCO

Em todos os sábados, de 6 de abril a 4 de maio, a USE Intermunicipal de Osasco estará promovendo um Feira do Livro no centro da cidade, na rua Antonio Angu, perto da Fepasa.

## ENCONTRO DE FAMILIAS

No SESC Itaquera, acontece em março um Encontro de Famílias, em parceria da USE Distrital Penha e Conselhos Distritais 1, 2, 3 e 4 da Feesp. Informacoes: Dalva, fone 207-7081 e 207-7671.

# EDIÇÕES USE, SEMPRE UM BOM LIVRO

LIVROS E JORNAL VOLTADOS AOS DIRIGENTES E COLABORADORES

Livros e opúsculos:

preços:

Atividades Doutrinárias.....	5,50
Aulas para o Jardim - esgotado/em revisão.	
Anais do 8o. Congresso Estadual de Espiritismo (1992).....	3,00
Centros e Dirigentes Espíritas - Autores Diversos.....	6,50
Centro Espírita (O) - Wilson Garcia.....	6,00
Centro Espírita e suas Histórias - Wilson Garcia - esgotado.	
Ciência Espírita - J.Herculano Pires.....	7,00
Como Escrever Melhor e Obter Bons Resultados - Ivan René Franzolim - 2a. edição ampliada.....	6,00
Diálogo com Dirigentes e Trabalhadores Espíritas - Divaldo P.Franco.....	8,00
Direção de Órgãos de Unificação - Autores Diversos.....	3,00
Dirigentes de Sessões e Práticas Espíritas - Emílio Manso Vieira - esgotado.	
Espiritismo no Pensamento e na Ação (O)/Anais do 9o. Congresso Estadual de Espiritismo.....	3,00
Espiritismo e Problemas Humanos (O) - Deolindo Amorim/Hermínio C.Miranda.....	8,00
Estatuto Social da USE.....	1,50
Evangelização Infantil - esgotado/em revisão.	
Família e Espiritismo - Autores Diversos.....	10,00
Família, o Espírito e o Tempo (O) - Autores Diversos.....	7,00
Grupo de Gestantes - Maria Aparecida Valente/Elaine Curti Ramazzini.....	10,00
Grupo de Mães e de Pais - Maria Aparecida Valente/Elaine Curti Ramazzini.....	13,00
Grupo Mirim e de Jovens - esgotado/em revisão.	
Idoso no Centro Espírita (O) - Maria Aparecida Valente/Elaine Curti Ramazzini.....	5,50
Laços de Família - Divaldo Pereira Franco/Autores Diversos.....	6,50
Manual do Expositor Espírita.....	3,00
Organização Administrativa e Jurídica.....	1,50
Serviço Assistencial Espírita - Autores Diversos.....	7,50
Subsídios para Atividades Doutrinárias.....	4,50

Jornal:

“Dirigente Espírita” - bimestral - assinatura anual ..... 7,20

Vídeos, fitas, discos e outras produções:

Fitas cassete - Palestra de Divaldo P.Franco - Lançamento da Campanha Viver em Família.....	13,00
Fitas de vídeo (2) - 8o. Congresso Estadual de Espiritismo (cada).....	27,00
Fitas de vídeo (5) - 9o. Congresso Estadual de Espiritismo (cada).....	27,00
Fitas de vídeo (5) - Simpósio do Lançamento da Campanha Viver em Família (cada).....	27,00
Fitas de vídeo (3) - Simpósio “A família, o Espírito e o Tempo”.....	27,00
L.P. “Nos Jardins da Terra Azul” - Moacyr Camargo.....	10,00

Além das obras de Edições USE, dispomos de obras das várias Editoras, como distribuidores. Consulte-nos sobre prazos e descontos. Condições especiais para Feiras do Livro.

Pedidos para:

USE - União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo

Rua Dr.Gabriel Piza, 433 (perto do Metrô Santana) - CEP 02036-011 - São Paulo - Fone/FAX (011) 290-8108.

## ASSINATURA DE DIRIGENTE ESPÍRITA

Nome \_\_\_\_\_

Cidade \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ - Estado \_\_\_\_\_

Remeto o cheque cruzado e nominal à USE para a assinatura anual (R\$7,20); mantenedor (R\$15,00):

Banco \_\_\_\_\_ Cheque nº \_\_\_\_\_ Data / / 96.

# Centro é modelo em sua região

*A União Espírita de Piracicaba funciona há 54 anos e é considerada um paradigma para a região. Planejamento e zelo doutrinário asseguram êxito.*



Prédio próprio da União Espírita de Piracicaba.

A União Espírita de Piracicaba é um centro grande que não perdeu a essência dos pequenos centros, como lembra Herculano Pires em "O Centro Espírita". Em virtude disto, muitos dos centros fundados na região buscaram nas diretrizes estatutárias do "União" e no seu programa de trabalho o modelo para um funcionamento ideal. Este aspecto significativo tem representado para a sua coletividade um estímulo para o prosseguimento de suas atividades doutrinárias.

Essa instituição surgiu a partir de um grupo que atuava no "Grupo Espírita Fora da Caridade não há Salvação", dos mais antigos do Estado de São Paulo. Era um desafio para se ampliar as atividades espíritas em Piracicaba. Inicialmente sem sede própria, as reuniões mediúnicas aconteciam na residência de João Mó e as atividades de evangelização infantil e de divulgação doutrinária na residência de Dalísio Salatti.

Construída a sede e definido o estatuto, a primeira diretoria foi eleita no dia 18/01/1942.

Desde sua fundação a "União" tem pautado suas atividades com planejamento e zelo doutrinário, fatores que permitiram resultados que condizem com os postulados da Doutrina Espírita.

## Reunião atrai público

A "União" desenvolve todos os tipos de atividades doutrinárias pertinentes a uma instituição de grande porte. Por estar sediada em área central, o fluxo de frequentadores é intenso. Suas portas se abrem todos os dias em boa parte no período diurno e, permanentemente, no período noturno, inclusive aos domingos. Da criança ao adulto, todos contam com atividades adequadas às suas possibilidades.

Há oferecimento de cur-

sos para iniciantes e depois, havendo interesse em prosseguir, o ciclo básico, o qual conduz aos grupos de estudos das obras básicas, ao COEM, aos cursos de oratória, aos cursos de passes, entre outros. Os jovens mantêm expressivo movimento de trabalhos, de estudos e assistências.

A reunião pública é a que atrai mais participantes, com assistência espiritual através de passes e um bem elaborado programa de palestras. Há uma frequência média de duzentas pessoas. Como atividade integrante desta reunião funciona, diariamente, o atendimento fraterno.

## Cursos na assistência

No início, a "União" contava com um departamento de assistência social, depois adequado para as normas de serviço social, administrado por voluntários e especialistas. O departamento Educandário Nosso Lar (inaugurado em 1966) abrigava meninas órfãs, mas foi transformado em creche. Nesta, diariamente, cerca de 300 crianças dispõem de assistência médica e odontológica, recreação e assistência escolar. Dentro de "Nosso Lar" funcionam os Jardins I e II, pré-escola, todas as séries do 1º grau e ainda cursos profissionalizantes nas áreas de corte e

costura, marcenaria, datilografia, computação, artesanato. Funciona também um completo berçário que atende um bom número de bebês.

Destaque-se ainda o trabalho com as gestantes sob a orientação da "central da gestante" que, como em diversos centros de Piracicaba, também funciona na "União".

## O pioneiro Accorsi

Walter Radamés Accorsi - conhecido pelas suas pesquisas acadêmicas com plantas medicinais -, é diretor da "União" desde a primeira diretoria e representou-a no 1º Congresso Estadual, quando foi fundada a USE. Com 83 anos de idade, atua principalmente no setor evangélico-doutrinário. Dr. Accorsi destaca que a frequência de público tem aumentado de maneira crescente: "*seu excelente progresso na área de divulgação da 3ª Revelação e no seu aspecto social, no atendimento ao próximo carente, é devido à sua excelente equipe de colaboradores responsáveis*".

Walter Radamés Accorsi, o pioneiro.

